



Data: 23.04.2021

Titulo: Secil investe €86 milhões na cimenteira de Setúbal

Pub: **Expresso** ECONOMIA



Tipo: Jornal Nacional Semanal

Secção: Economia

Pág: 1;12

Secil investe €86 milhões na cimenteira de Setúbal

**Aos 90 anos de idade,
a fábrica do Outão,
na serra da Arrábida,
recebe um investimento
para ficar mais eficiente**

Este é o maior investimento industrial em curso no país. A obra vai remodelar por completo a fábrica de cimento, tornando-a 20% mais eficiente. Ao mesmo tempo, irá reduzir as emissões em 20% e criará mais emprego qualificado. E12

Área: 544cm² / 20%

Tiragem: 123.400

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 7115819



Data: 23.04.2021

Titulo: Secil investe €86 milhões na cimenteira de Setúbal

Pub: **Expresso** ECONOMIA



Tipo: Jornal Nacional Semanal

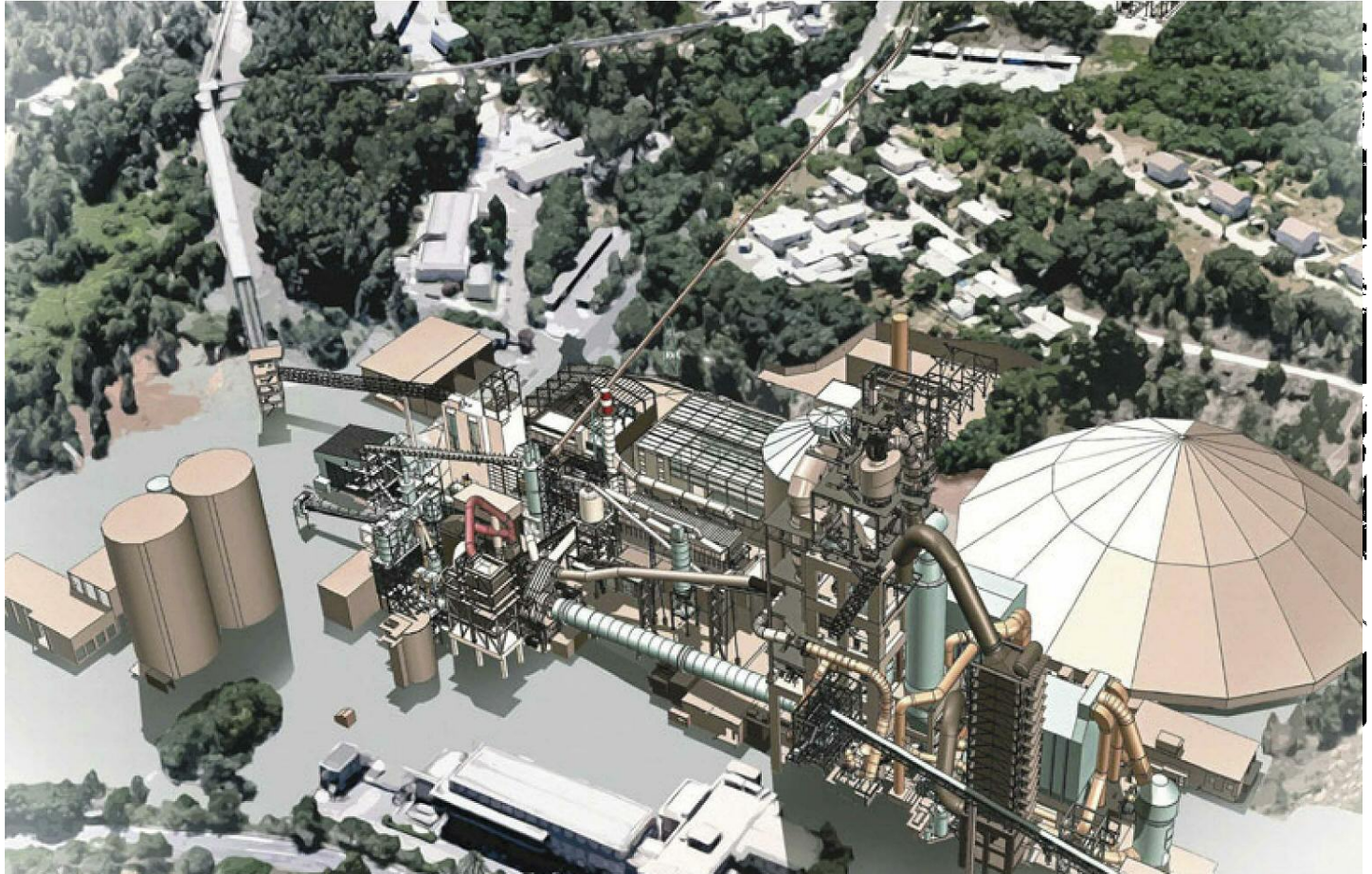
Secção: Economia

Pág: 1;12

INDÚSTRIA EXTRATIVA

Secil investe €86 milhões na Arrábida

No ano em que faz 90 anos, a fábrica renova-se para emitir menos CO₂ e criar novos empregos qualificados



A antevisão do que vão ser as novas instalações da Secil, no Outão, em pleno Parque Natural da Arrábida FOTO D.R.

Noventa anos depois de ter sido criada, a fábrica de cimento da Secil, no Outão (Setúbal) vai ser praticamente reconstruída de raiz. Um projeto de €86 milhões que é, provavelmente, o maior investimento industrial em curso em Portugal.

Implantada num território ambientalmente sensível — em pleno Parque Natural da Serra da Arrábida, com um impacto visual indissociável —, esta unidade fabril tenta, agora, ganhar uma segunda vida com uma forte aposta na redução da sua pegada carbónica.

De acordo com Otmar Hübscher, presidente executivo da empresa, o projeto de investimento em curso “vai ter ganhos indiscutíveis para o ambiente, para a região e para o país”. Desde logo, diz, para o ambiente, “porque estamos a falar de tornar a fábrica mais sustentável, eliminando os combustíveis fósseis primários”. Esta transformação vai permitir, segundo o mesmo responsável, uma redução das suas emissões de CO₂ em 20%, aumentando a eficiência energética em 20%, e gerando 30%

de eletricidade por recuperação de calor. Ou seja, a nova fábrica vai emitir menos CO₂, usando apenas combustíveis não fósseis, com mais eficiência energética, e com uma componente de autoprodução de energia elétrica.

Por outro lado, e ainda de acordo com Otmar Hübscher, estamos perante um projeto com “ganhos indiscutíveis para a região” porque gera emprego mais qualificado.

O projeto em curso terá forte impacto no emprego local durante a fase de construção

Área: 544cm²/ 20%

Tiragem: 123.400

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 7115819



Data: 23.04.2021

Titulo: Secil investe €86 milhões na cimenteira de Setúbal

Pub: **Expresso** **ECONOMIA**



Tipo: Jornal Nacional Semanal

Secção: Economia

Pág: 1;12

e montagem de equipamentos, onde se espera que seja atingido um pico superior a 500 trabalhadores e, já na sua fase de operação, deverá criar, adicionalmente aos 286 atualmente existentes, sete novos postos de trabalho qualificados ligados à investigação e desenvolvimento no centro técnico da cimenteira.

A empresa alega ainda que, de acordo com um estudo elaborado pela consultora KPMG, cada emprego direto na fábrica gera 10 postos de trabalho na economia nacional, muitos deles na região. “Numa conjuntura em que o desemprego irá infelizmente subir, o nosso in-

vestimento vai ajudar a contrariar essa tendência”, sublinha o presidente executivo da Secil.

Apesar da contestação frequente das organizações ambientalistas quanto à localização da fábrica do Outão, a saída dali está fora de causa por três razões: direito de propriedade sobre os terrenos, proximidade da matéria-prima e também do porto de mar, por onde seguem muitas das exportações da empresa. Durante o pico da última crise financeira (2011/12) 40% das vendas da Secil foram para exportação.

Quanto ao futuro da sua atividade, Otmar Hübscher não tem qualquer dúvida: “O cimento

é o elemento ligante fundamental do betão, que é um dos materiais mais utilizados pela Humanidade, indispensável para a segurança, conforto e património das populações. Não é concebível uma sociedade moderna e desenvolvida sem betão, e a crescente urbanização da Humanidade levará a que continue a ser um bem insubstituível na construção de habitação decente e infraestruturas que a população cada vez mais exige, como escolas, hospitais e redes de transporte eficazes.”

vandrade@expresso.impresa.pt

Área: 544cm²/ 20%

Tiragem: 123.400

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 7115819